

O URSO ROXO

Liam não gostou do seu presente de Natal.

Kimberley Warner

(Inspirado em uma história verdadeira)

Ele acordou mais cedo na manhã de Natal e entrou sorrateiramente na sala de estar com suas duas irmãs mais novas, Holly e Sarah. Havia ali sete meias feitas à mão penduradas em fileira. Algumas eram pequenas e largas. Outras eram finas e compridas. E algumas eram tão velhas que as cores já tinham desbotado. Mas o que importava para Liam era que cada meia estava cheia de doces deliciosos.

Liam pegou sua meia e a virou de cabeça para baixo. Ele fez uma cara feia. Havia uma bengala de chocolate, uma laranja e apenas um punhado de doces.

"Isso é tudo o que tem?", perguntou ele.

Holly e Sarah também fizeram cara feia. Depois, Liam sorriu. Talvez isso queria dizer que o seu presente seria muito bom! Ele esperava que fosse o novo videogame que todos os seus amigos estavam jogando.

Mas quando Liam finalmente abriu o presente, sua decepção só aumentou. Seu presente era um urso de pelúcia roxo. Era feito à mão, com olhos feitos com botões pretos e um pequeno sorriso costurado.

"Feliz Natal, Liam", disse a mãe com um grande sorriso.

Liam não sorriu. Esse não era o presente que ele queria.



PARA CRIANÇAS MAIORES

Suas irmãs menores também ganharam animais de pelúcia, assim como suas três irmãs mais velhas. Mas saber disso não fez com que ele se sentisse melhor. Aquele era o pior Natal de todos os tempos.

"O que há de errado?", perguntou Erin, sua irmã mais velha, depois do desjejum. "Você está mal-humorado a manhã toda."

"Não gostei muito do meu presente", disse ele. "É só um urso de pelúcia feito pela mamãe. Por que ela não me deu algo que eu queria?"

Erin sorriu. "Venha comigo."

Ela o levou ao quarto da mãe e apontou para a velha máquina de costura na mesa.

"É a máquina de costura da mãe", disse ele. "E daí?"

"O que mais você vê?"

Liam franziu a testa. Ele viu agulhas de costura, linhas coloridas e alguns pedaços de tecidos dobrados. Ele também viu um saco de enchimento, macio e fofinho como uma nuvem.

"Sei que você queria que a mamãe comprasse outra coisa de Natal", disse Erin. "Mas não temos dinheiro para isso. Amo o urso de pelúcia que mamãe fez para mim. Isso mostra o quanto ela me ama."

"E o que isso significa?"

"Leva tempo para fazer um ursinho de pelúcia. É preciso ter paciência. Mamãe ficou sentada à mesa

por horas fazendo um ursinho para cada um de nós. Ela se certificou de que cada um de nós tivéssemos um presente. Você não acha que isso significa que ela nos ama?"

Liam tocou o tecido roxo que a mãe tinha usado para fazer seu urso de pelúcia. Talvez Erin estivesse certa. Um presente não precisava ser algo grandioso para ser um bom presente. Na Primária, Liam aprendeu que Jesus foi o maior presente, e Jesus nasceu em um estábulo simples.

Liam correu para encontrar a mãe. Ele lhe deu um grande abraço. "Obrigado pelo ursinho", ele agradeceu.

Agora, ele não achava mais que o urso de pelúcia fosse tão simplório. Mesmo que não tivesse recebido nenhum presente, ele sentia o amor de sua família. E isso tornou o Natal especial. ●

Essa história aconteceu na Nova Zelândia.

